

O CLAMOR DE UM PECADOR CONVICTO

UMA ORAÇÃO PURITANA

TU, SANTO E JUSTO SOBERANO,
Em cujas mãos estão minha vida e todos os meus caminhos,
Livra-me da instabilidade religiosa;
 fixa-me firme,
 pois estou irresoluto;
 minhas decisões são fumaça e vapor,
 e eu não glorifico a ti,
 nem me comporto de acordo com a tua vontade;
Não me cortes antes que eu possa crescer à altura das respostas,
E minha alma desabrochar em plena flor,
 pois tu és bom e longânimo,
 paciente e amável.
Salva-me de mim mesmo,
 dos artifícios e enganos do pecado,
 da traição da minha natureza perversa,
 de condenar tua repreensão às minhas ofensas,
 de uma vida de rebelião contínua contra ti,
 de princípios, visões, e objetivos errados;
 porque sei que todos os meus pensamentos, afeições,
 desejos e propósitos estão alienados de ti.
Tenho agido como se odiasse a ti, apesar de seres o próprio amor;
 tenho te tentado ao extremo,
 abusado da tua paciência;
 tenho vivido impiamente por palavra e ação.
Fosse eu príncipe,
 há muito tempo teria esmagado um tal rebelde;
Fosse eu pai,
 há tempos teria rejeitado um tal filho.
Ó, tu, pai do meu espírito,
 tu, rei da minha vida,
 livra-me da destruição,
 conduz-me à tua presença,
 mas fere meu coração para que ele possa ser curado;
 despedaçá-o para que tu mesmo possas fazê-lo inteiro.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho
Extraído de: *The Valley of Vision:
A Collection of Puritan Prayers & Devotions*,
editado por Arthur Bennett, p.38.